

PARECER COMINV 002/2021

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar fevereiro de 2021

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de fevereiro de 2021 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de fevereiro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de fevereiro foi marcado pela intensificação de alguns fatores de risco já observados em janeiro. Com isso, o mês foi de perdas nos principais índices de mercado, o que se refletiu no desempenho do portfólio.

Com a expansão da vacinação contra o COVID-19 nos principais países do mundo, ganharam força os temores de uma aceleração da inflação no processo de recuperação econômica. Tal fato, acarretou em um grande estresse nos juros dos títulos públicos longos dos EUA, culminando em impactos negativos na renda variável norte americana e na renda fixa e variável brasileira.

No Brasil, a lentidão no processo de vacinação abriu espaço para que ocorresse um grande crescimento no número de novos casos de COVID-19. Além disso, a conjuntura política e a trajetória de elevação da inflação foram outros fatores a influenciar de maneira negativa os principais índices de mercado.

Diante desta conjuntura, o mês foi de perdas generalizadas na renda fixa, com destaque para a queda de 2,33% no IMA-B 5+ e de 2,01 no IRF-M 1+. Na renda variável o Ibovespa fechou o mês com queda 4,37%.

O portfólio do IPREV-PBA fechou o mês com queda de 1,31%, resultando em uma queda acumulada de 2,33% em 2021. A maior queda no portfólio foi observada no Caixa FII Rio Bravo (-13,66%).

Destaca-se que o portfólio como um todo apresentou perdas, sendo observados ganhos apenas para os fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M 1, índices de perfil conservador. Tal fato ilustra a importância de uma maior diversificação dos investimentos, com a inclusão de fundos com estratégias de investimentos no exterior representando uma oportunidade de se reduzir a exposição do portfólio ao risco Brasil.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 3.922 e pela política de investimentos vigente.

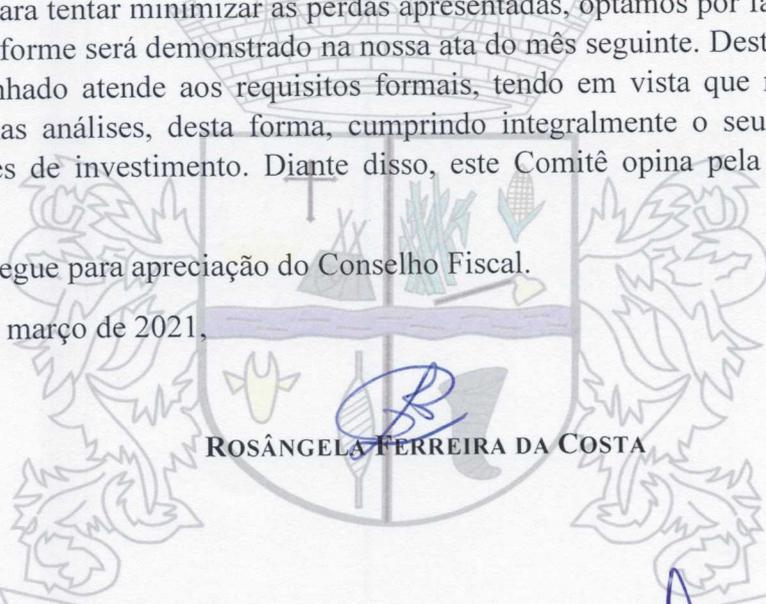
É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Importante salientar que o mês de fevereiro teve um início otimista, devido à apresentação da agenda de prioridades das então novas presidências do Senado e da Câmara dos Deputados, alinhadas ao governo do presidente Jair Bolsonaro. No entanto, frustrações foram surgindo baseadas nas indefinições acerca do novo auxílio emergencial e de como esse programa seria financiado em um ambiente fiscal tão apertado. Pode-se destacar também todo o barulho de mercado acerca da substituição do presidente da Petrobras. O saldo dos ruídos internacionais com a incerteza política local foi uma **queda relevante de 4,37% no índice Ibovespa e uma alta de 0,99% do dólar contra o real**. Nossa carteira apresentou uma queda 1,31%. Diante deste cenário, e para tentar minimizar as perdas apresentadas, optamos por fazer algumas alterações no portfólio, conforme será demonstrado na nossa ata do mês seguinte. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

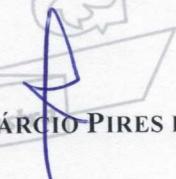
Paraopeba, 18 de março de 2021,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

Rogério Soares da Silva
Ailton Alves da Rocha
@PandaReato
Maurício K. Seabra